

A inserção dos jovens no mercado de trabalho da RMPA

Este segundo Informe Especial analisa a inserção da população jovem, de 15 a 29 anos, no mercado de trabalho da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). A conjuntura adversa da economia brasileira, nos últimos dois anos, tem-se refletido na deterioração dos indicadores de mercado de trabalho. Nesse sentido, busca-se compreender como a crise econômica tem atingido os jovens da RMPA em termos de: níveis de emprego, desemprego e rendimentos.

Com base nos dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-RMPA), este Informe Especial contempla a evolução demográfica e da força de trabalho jovem, a transição da escola para o trabalho, a inserção ocupacional, os rendimentos e os níveis de desemprego para esse segmento populacional no período de 2000 a 2016, com destaque para este último ano.

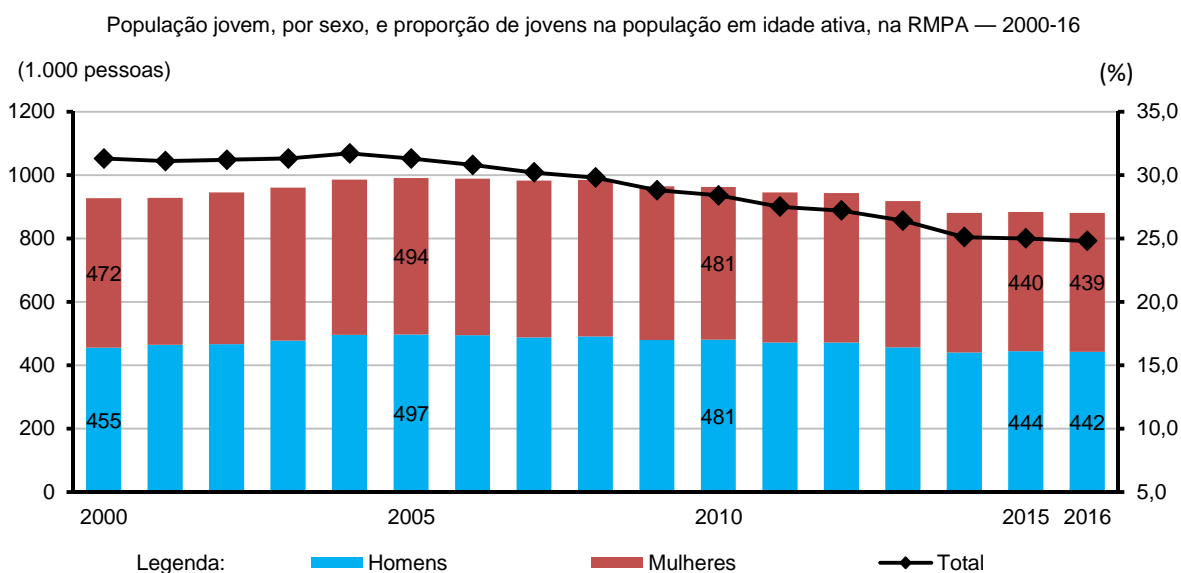
Considerando algumas referências a respeito da população jovem na RMPA, tem-se que, desde 2005, esse grupo etário vem apresentando retração. Isso, por si só, tem atenuado a pressão por ele exercida sobre o mercado de trabalho. Com relação aos jovens que somente estudam, observou-se que a tendência de aumento, iniciada nos anos 2000, se manteve no último ano, apesar da conjuntura adversa do mercado de trabalho. Isso indica que o processo de adiamento do ingresso dos jovens em atividades laborais não foi interrompido no contexto de crise. Verifica-se que, pelo menos até 2013, esse processo estava relacionado ao movimento de estruturação do mercado de trabalho regional, que se deu por meio da geração de empregos com registros formais, da redução do desemprego e da melhora dos rendimentos. Entretanto, o mesmo não pode ser atribuído ao período de 2015-16, em que se observa uma intensa deterioração desses indicadores de mercado de trabalho na RMPA.

Em 2016, o aumento na taxa de desemprego entre os jovens foi superior ao observado para a população em geral, e eles representavam mais da metade dos desempregados na RMPA. Além disso, os jovens tiveram uma retração no nível ocupacional mais intensa do que a registrada para os adultos, e o risco relativo de os jovens serem trabalhadores de baixos salários aumentou.

Evolução demográfica e da força de trabalho jovem¹

- 1 – Na RMPA, a população jovem teve crescimento até 2005, e, a partir do ano seguinte, passou a apresentar tendência de redução. O número de jovens já diminuiu em 110 mil pessoas entre o ano de 2005 e 2016, sendo 55 mil homens e 55 mil mulheres. Ambos os sexos apresentam trajetória semelhante ao do total de jovens (Gráfico 1). Esse comportamento é antagônico ao observado entre os adultos (indivíduos de 30 a 59 anos), cuja tendência é de crescimento, tendo-se registrado um incremento de 201 mil pessoas entre 2005 e 2016 (Tabela 1 do Anexo). Esses movimentos populacionais estão relacionados ao processo de transição demográfica² na RMPA. O contingente de jovens, em 2016, foi estimado em 881 mil pessoas, o que representa decréscimo de 3 mil em relação ao ano de 2015.

Gráfico 1



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.

- 2 – A parcela relativa de jovens na População em Idade Ativa (PIA) permaneceu relativamente estável até 2005, após, constatou-se uma trajetória de descenso, passando de 31,3% naquele ano para 24,8% em 2016, a menor proporção no período (Gráfico 1). Já a proporção de adultos na PIA aumentou de 46,4% para 47,0% no mesmo período.
- 3 – A força de trabalho dos jovens oscilou até 2008, ano em que atingiu 701 mil pessoas, o maior contingente desde o ano 2000 (Tabela 3 do Anexo). Em 2009, ela passou a apresentar

¹ Neste Informe, a população jovem corresponde à faixa etária de 15 a 29 anos. Essa delimitação etária é a definida pela Lei n.º 12.852, de agosto de 2013, que instituiu o Estatuto da Juventude no País.

² Por **transição demográfica** entende-se o processo de passagem de altas para baixas taxas de mortalidade e de fecundidade, o qual traz consigo mudanças substanciais na composição etária da população. A respeito do processo de transição demográfica na RMPA, ver JARDIM, M.; BARCELLOS, T. Características da transição demográfica na RMPA. In: FEDOZZI, L.; SOARES, P. (Ed.). **Porto Alegre**: transformações na ordem urbana. Rio de Janeiro: Letra Capital; Observatório das Metrôpoles, 2015. p. 73-94. (Série estudos contemporâneos).

reduções, tendo diminuído em 159 mil pessoas de 2008 até 2016. No mesmo período, observou-se incremento de 76 mil pessoas adultas na força de trabalho. Isso se refletiu na redução da proporção de jovens na População Economicamente Ativa (PEA), que passou de 36,1% em 2008 para 28,7% em 2016. Destaca-se que a força de trabalho jovem apresentou comportamento adverso em 2015 e 2016, tendo registrado um aumento de 7 mil jovens na força de trabalho em 2015 e uma saída de 31 mil jovens do mercado de trabalho em 2016, o que corresponde a 62% da redução da PEA total nesse último ano.

- 4 – A taxa de participação³ dos jovens no mercado de trabalho apresentou trajetória de descenso, passando de 69,4% em 2000 para 64,7% em 2015 e para 61,6% em 2016, atingindo o menor patamar desde o ano 2000. Essa tendência foi observada para ambos os sexos, entretanto, em 2016, a retração foi mais acentuada para as mulheres, cuja taxa de participação passou de 60,4% para 56,8%. Nota-se que a retração foi menos intensa entre os adultos, ao passar de 74,3% em 2015 para 73,6% em 2016 (Tabela 4 do Anexo).

Transição da escola para o mercado de trabalho

- 5 – Os jovens encontram-se numa fase particular do ciclo de vida, na qual se dá a transição da escola para o trabalho. Aqueles que têm condições de concluir os estudos, possivelmente terão melhores oportunidades ao chegarem ao mercado de trabalho quando comparados àqueles que iniciam sua vida laboral antes de concluí-los. Nesse sentido, observa-se uma tendência de aumento na parcela de jovens que somente estudam, apesar da conjuntura adversa no mercado de trabalho, nos últimos dois anos. Esse segmento da população juvenil era de 17,5% em 2000 e passou para 23,7% em 2015 e para 26,3% em 2016 (Tabela A).
- 6 – No último ano, o avanço entre os que somente estudam foi acompanhado por reduções tanto entre os jovens que estudam e participam do mercado de trabalho quanto entre aqueles que somente estão no mercado de trabalho. Os jovens que necessitavam compatibilizar estudo e trabalho e/ou a procura por trabalho passaram de 16,3% em 2015 para 14,8% em 2016. Já a parcela de jovens que somente trabalhava e/ou procurava trabalho diminuiu de 48,4% para 46,8% no mesmo período.
- 7 – Os jovens designados “nem nem”, que nem estudam e nem trabalham, apresentam tendência de relativa estabilidade: eram 12,0% em 2000, 11,6% em 2015 e 12,1% em 2016. Esse pequeno crescimento, no último ano, foi impulsionado pelo comportamento das mulheres, cuja

³ A **taxa de participação** é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de jovens de 15 a 29 anos que participa do mercado de trabalho como ocupado ou desempregado.

parcela de “nem nem” aumentou de 15,3% em 2015 para 16,8% em 2016. No mesmo período, observou-se um incremento entre aquelas que se dedicavam apenas aos afazeres domésticos (9,9% em 2015 e 11,1% em 2016). O contingente de jovens “nem nem” foi estimado em 107 mil pessoas no último ano, sendo 74 mil mulheres e 33 mil homens. Trata-se de um contingente expressivo de jovens que deveria ter atenção prioritária das políticas públicas.

Tabela A

Distribuição da População em Idade Ativa, por faixas etárias selecionadas, situação de trabalho, estudo e sexo, na RMPA — 2000, 2015 e 2016

PERÍODO	SITUAÇÃO DE TRABALHO E ESTUDO	JOVENS		
		Homens	Mulheres	Total
2000	TOTAL	100,0	100,0	100,0
	Só estuda	16,3	18,6	17,5
	Estuda e trabalha e/ou procura trabalho	23,9	21,7	22,8
	Só trabalha e/ou procura trabalho	54,3	41,3	47,7
	Nem estuda nem trabalha	5,4	18,3	12,0
2015	TOTAL	100,0	100,0	100,0
	Só estuda	23,1	24,3	23,7
	Estuda e trabalha e/ou procura trabalho	16,1	16,5	16,3
	Só trabalha e/ou procura trabalho	52,8	43,9	48,4
	Nem estuda nem trabalha	8,0	15,3	11,6
2016	TOTAL	100,0	100,0	100,0
	Só estuda	26,4	26,3	26,3
	Estuda e trabalha e/ou procura trabalho	14,4	15,2	14,8
	Só trabalha e/ou procura trabalho	51,8	41,7	46,8
	Nem estuda nem trabalha	7,4	16,8	12,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE e DIEESE - apoio MTb/FAT.

NOTA: Jovens são os indivíduos de 15 a 29 anos.

8 – Observa-se um aumento da escolaridade dos jovens. A parcela de jovens com ensino médio completo aumentou de 32,0% em 2000 para 45,6% em 2016, enquanto a parcela de jovens com o ensino superior completo aumentou de 3,6% para 6,2% no período 2000-16. Por outro lado, a parcela de jovens com o ensino fundamental incompleto reduziu-se de 32,7% em 2000 para 14,8% em 2016.

Tabela B

Distribuição da população jovem por sexo e escolaridade,
na RMPA — 2000, 2015 e 2016

(%)

PERÍODO	ESCOLARIDADE	JOVENS		
		Homens	Mulheres	Total
2000	TOTAL	100,0	100,0	100,0
	Analfabeto (1)	1,0	0,9	1,0
	Fundamental Incompleto	36,3	29,3	32,7
	Fundamental Completo (2)	30,7	30,6	30,7
	Médio completo (3)	29,0	34,9	32,0
	Superior completo	2,9	4,2	3,6
2015	TOTAL	100,0	100,0	100,0
	Analfabeto	(4)	(4)	(4)
	Fundamental Incompleto	16,9	11,2	14,1
	Fundamental Completo	32,4	30,2	31,3
	Médio completo	44,0	49,1	46,5
	Superior completo	5,9	9,1	7,5
2016	TOTAL	100,0	100,0	100,0
	Analfabeto	(4)	(4)	(4)
	Fundamental Incompleto	17,3	12,2	14,8
	Fundamental Completo	33,6	32,0	32,8
	Médio completo	43,5	47,7	45,6
	Superior completo	4,8	7,6	6,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE e DIEESE - apoio MTb/FAT.

NOTA: Jovens são os indivíduos de 15 a 29 anos.

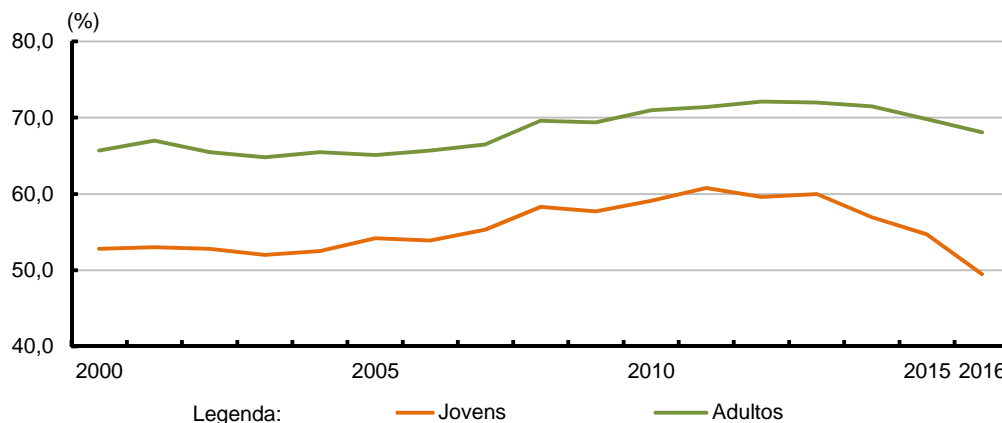
(1) Inclui alfabetizados sem escolarização. (2) Inclui ensino médio incompleto. (3) Inclui ensino superior incompleto. (4) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Ocupação e rendimentos dos jovens deterioraram-se com a continuidade da crise

- 9** – O nível de ocupação dos jovens registrou nova queda em 2016 (-9,9%), tendo passado de 484 mil pessoas em 2015 para 436 mil em 2016 (Tabela 5 do Anexo). No mesmo período, entre os adultos, a ocupação retraiu-se com menor intensidade (-3,2%). Com isso, a proporção de jovens na ocupação total da RMPA diminuiu de 27,4% em 2015 para 25,9% em 2016.
- 10** – Com o propósito de avaliar o desempenho do nível de ocupação dos jovens em 2016, faz-se necessário controlar o efeito da mudança demográfica que incide sobre ele, utilizando, para tanto, a taxa de ocupação. Nesse sentido, a taxa de ocupação dos jovens passou de 54,7% em 2015 para 49,5% em 2016, o que confirma uma retração muito maior do que a que ocorreu entre os adultos, cuja taxa de ocupação decresceu 1,7 ponto percentual nesse período (Gráfico 2).

Gráfico 2

Taxa de ocupação de jovens e de adultos na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000-16



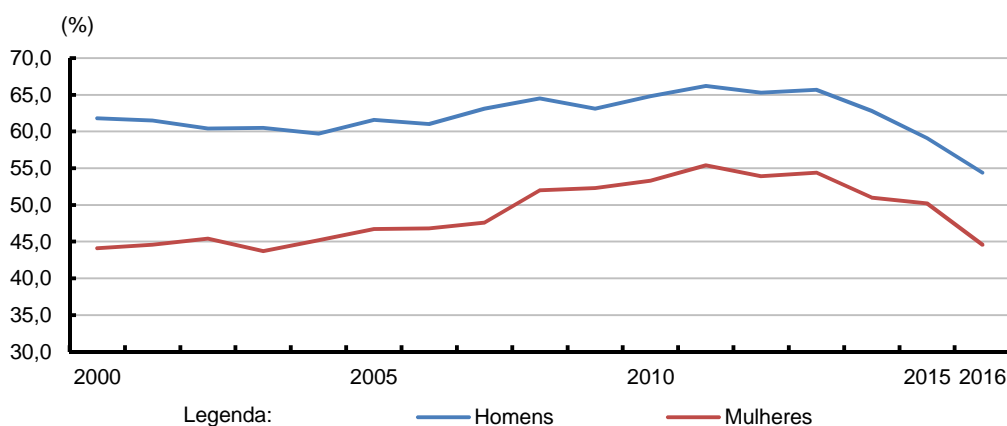
Legenda: — Jovens — Adultos

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.
 NOTA: 1. Jovens são os indivíduos de 15 a 29 anos.
 2. Adultos são os indivíduos de 30 a 59 anos.

11 – Quando são comparadas as taxas de ocupação dos jovens por sexo, constata-se que, em 2016, a crise econômica atingiu as mulheres com maior intensidade do que os homens: entre as primeiras, a taxa de ocupação teve queda de 50,2% em 2015 para 44,6% em 2016, e, entre os últimos, de 59,1% para 54,4% (Gráfico 3). Com base nesses comportamentos, ocorreu uma ampliação do hiato entre a taxa de ocupação de homens e de mulheres jovens, de 8,9 para 9,8 pontos percentuais.

Gráfico 3

Taxa de ocupação de jovens, por sexo, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000-16



Legenda: — Homens — Mulheres

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.
 NOTA: Jovens são os indivíduos de 15 a 29 anos.

12 – Em termos de alocação setorial dos jovens, os serviços são o setor que detém a maior parcela relativa dos ocupados desse grupo populacional (51,5% em 2016), não obstante essa parcela seja inferior à verificada entre os adultos (58,1%) — Tabela C. Após, vem o comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (24,1%), a indústria de transformação (17,5%) e a construção (6,0%). Na comparação com o ano de 2015, houve leve avanço da

parcela relativa de jovens ocupados nos serviços, relativa estabilidade na indústria de transformação e no comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas e estabilidade na construção.

Tabela C

Distribuição dos ocupados por faixas etárias selecionadas, segundo os setores de atividade e sexo, na RMPA — 2015 e 2016

SETOR DE ATIVIDADES	2015										2016									
	TOTAL	Jovens			Adultos			TOTAL	Jovens			Adultos								
		15 a 29 anos			30 a 59 anos				15 a 29 anos			30 a 59 anos								
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total						
TOTAL DE OCUPADOS (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0					
Indústria de transformação (2)	16,5	21,2	14,0	17,9	19,9	12,5	16,4	16,1	21,8	12,3	17,5	19,8	11,6	15,9						
Construção (3)	6,9	10,2	(6)	6,0	12,7	(6)	7,0	7,1	10,2	(6)	6,0	13,0	(6)	7,2						
Comércio; reparação de veículos (4)	18,8	23,8	24,8	24,3	17,8	15,1	16,6	19,5	24,1	24,1	24,1	19,0	16,7	17,9						
Serviços (5)	56,7	43,0	60,0	50,8	47,9	71,1	58,8	56,4	43,0	62,1	51,5	46,8	70,5	58,1						
Outros	1,1	(6)	(6)	(6)	1,7	(6)	1,2	0,9	(6)	(6)	(6)	1,4	(6)	0,9						

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE e DIEESE — apoio MTb/FAT.

(1) Inclui as seguintes seções da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

13 – Quanto à inserção dos jovens na estrutura ocupacional, destaca-se o peso relativo do trabalho assalariado, de 85,4% em 2016, bastante superior ao observado entre os adultos (Tabela D). Afora esse aspecto, pode-se também ressaltar que os assalariados jovens estão muito mais presentes no setor privado do que no público, em relação aos adultos. Entre os jovens, é maior a parcela relativa de trabalhadores com carteira de trabalho assinada, mas também a de assalariados sem carteira. Assinale-se, ainda, o leve aumento do peso relativo do trabalho autônomo entre os jovens, de 6,9% em 2015 para 7,3% em 2016. No que diz respeito ao emprego doméstico, este representava somente 1,7% da ocupação juvenil total em 2016; na ocupação feminina jovem, todavia, o seu peso relativo era mais elevado (3,7%).

Tabela D

Distribuição dos ocupados por faixas etárias selecionadas, segundo a posição na ocupação e sexo, na RMPA — 2015 e 2016

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	2015										2016									
	TOTAL	Jovens			Adultos			TOTAL	Jovens			Adultos								
		15 a 29 anos			30 a 59 anos				15 a 29 anos			30 a 59 anos								
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total						
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0					
Assalariados (1)	71,5	85,7	87,9	86,7	68,9	66,8	67,9	70,2	85,1	85,8	85,4	68,2	65,4	66,9						
Setor privado	59,4	78,0	77,5	77,8	58,5	50,0	54,5	58,7	77,5	75,1	76,4	58,9	49,5	54,5						
Com carteira assinada	54,3	67,7	70,3	68,9	54,5	47,1	51,0	53,2	65,1	66,5	65,7	54,9	46,7	51,0						
Sem carteira assinada	5,1	10,3	7,2	8,9	4,0	2,9	3,5	5,5	12,4	8,6	10,7	4,0	2,8	3,5						
Setor público (2)	12,1	7,7	10,3	8,9	10,4	16,8	13,4	11,5	7,6	10,7	9,0	9,3	15,8	12,4						
Autônomo	13,1	8,5	5,0	6,9	17,9	10,2	14,3	13,7	8,7	5,6	7,3	18,7	10,5	14,8						
Para o público	9,6	6,1	3,0	4,7	13,3	7,4	10,5	10,4	6,1	3,9	5,1	14,1	8,2	11,3						
Para empresas	3,5	2,4	(4)	2,2	4,6	2,8	3,8	3,3	(4)	(4)	2,2	4,6	2,3	3,5						
Emprego doméstico	5,2	(4)	(4)	(4)	(4)	13,1	6,3	5,5	(4)	3,7	1,7	(4)	13,8	6,6						
Outros (3)	10,2	5,6	4,6	5,1	12,8	9,9	11,5	10,6	6,0	4,9	5,6	12,8	10,3	11,7						

FONTES: PED-RMPA — Convênio FEE, FGTAS, SEADE e DIEESE — apoio MTb/FAT.

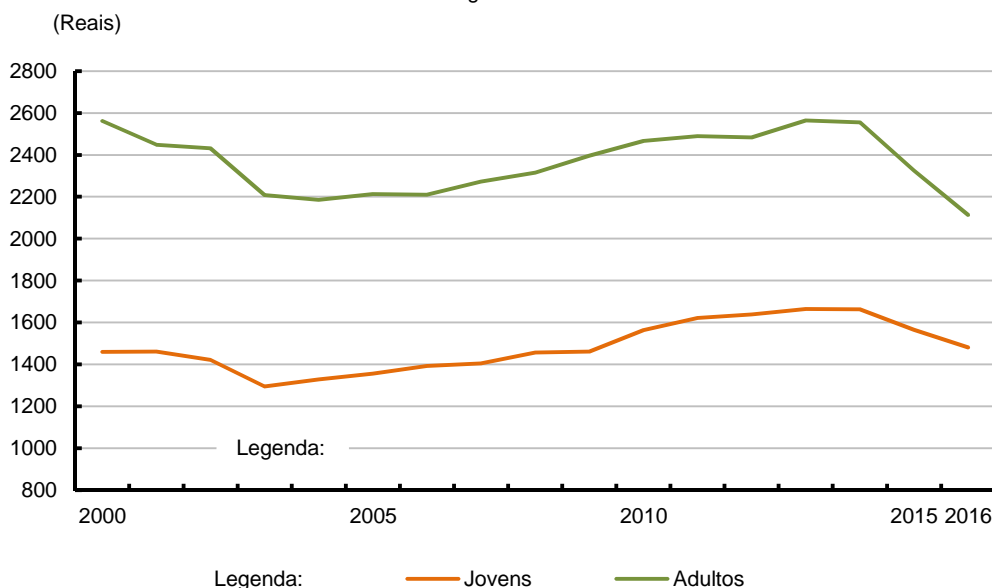
(1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (4) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

14 – Na conjuntura da recessão econômica, o rendimento médio real dos jovens ocupados na RMPA teve queda de 5,4% em 2016 — Gráfico 4. Todavia, entre os adultos ocupados, a

redução do rendimento médio real, em 2016, foi ainda maior (-9,1%). Com isso, o rendimento médio real dos jovens passou a corresponder, em 2016, a 70,1% do dos adultos, proporção superior ao do ano anterior, quando se situava em 67,3% (Tabela 10 do Anexo).

Gráfico 4

Rendimento médio real dos ocupados, jovens e adultos, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000-16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.

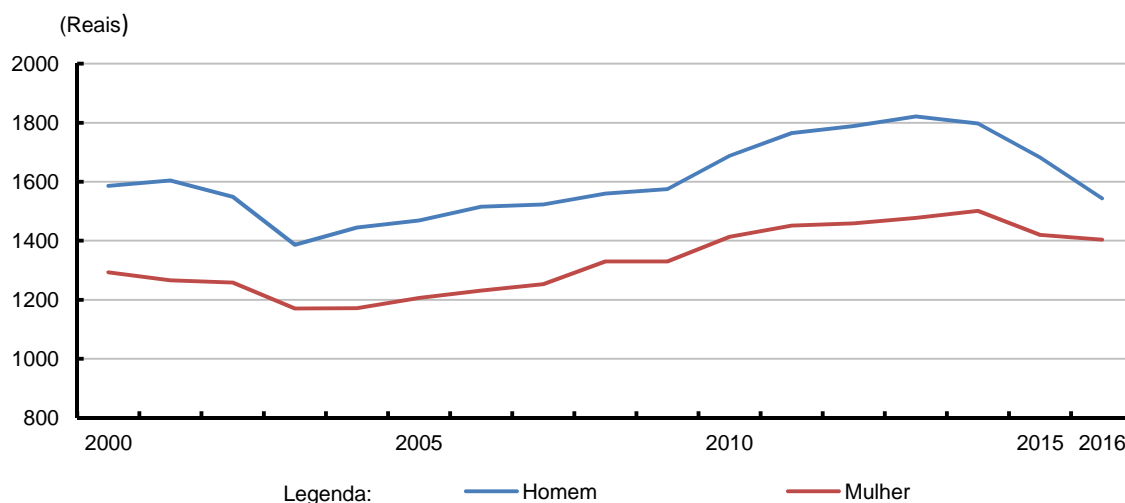
NOTA: 1. Inflator IPC-IEPE; valores em reais de nov./16;

2. Jovens são os indivíduos de 15 a 29 anos.

15 – Ao se compararem os rendimentos dos jovens ocupados por sexo, constata-se que a queda, em 2016, foi muito mais intensa entre os homens (-8,3%) do que entre as mulheres (-1,1%) — Gráfico 5. Naquele ano, o rendimento médio real das jovens avançou para 90,9% em relação ao dos jovens de sexo masculino. Como referência comparativa, o comportamento dos rendimentos de homens e mulheres adultos ocupados evidencia reduções mais acentuadas do que entre os jovens em 2016. De forma distinta aos jovens, as perdas de rendimentos reais foram maiores para as mulheres adultas (-10,3%) do que para os homens adultos (-7,9%).

Gráfico 5

Rendimento médio real dos jovens ocupados, por sexo, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000-16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. Inflator IPC-IEPE; valores em reais de nov./16.

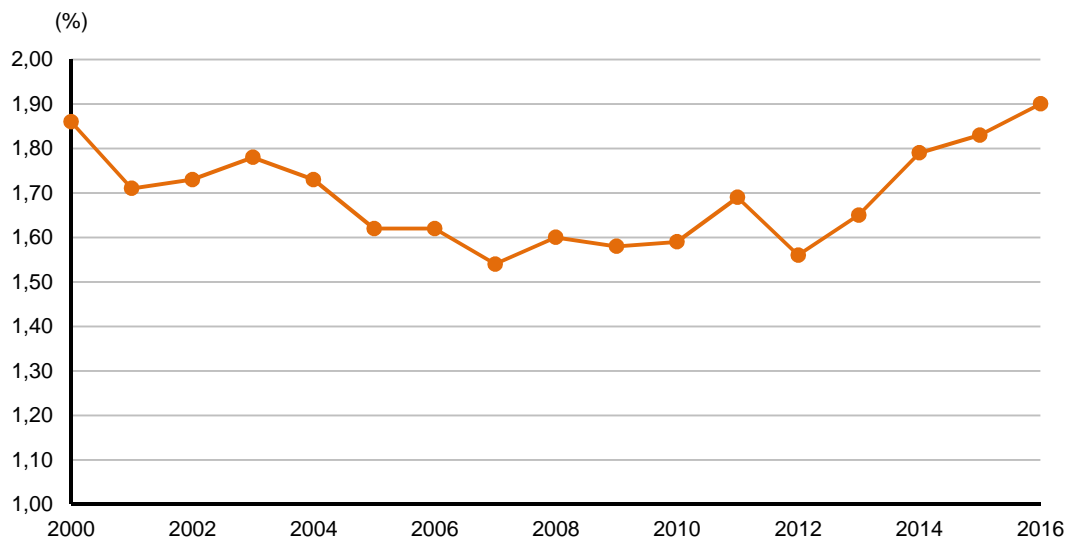
2. Jovens são os indivíduos de 15 a 29 anos.

16 – O risco relativo de os jovens serem trabalhadores de baixos salários⁴, em comparação aos adultos, na RMPA, aumentou de 1,83 em 2015 para 1,90 em 2016 (Gráfico 6). Assim, em 2015, havia cerca de 183 jovens de baixos salários para cada 100 adultos e, em 2016, cerca de 190 jovens, o que indica uma deterioração da situação relativa desse grupo populacional no mercado de trabalho. Assinala-se que, desde 2013, o risco relativo de os jovens serem trabalhadores de baixos salários vem passando por um processo de elevação.

⁴ São definidos como trabalhadores de **baixos salários** os empregados que recebem menos de dois terços da mediana dos salários-hora reais. O **risco relativo** de os jovens serem trabalhadores de baixos salários é obtido pela divisão da parcela relativa de indivíduos desse grupo populacional, que é de baixos salários, pela parcela relativa de adultos de baixos salários.

Gráfico 6

Risco relativo de os jovens serem trabalhadores de baixos salários, em comparação aos adultos, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000-16



FORNTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: Jovens são os indivíduos de 15 a 29 anos.

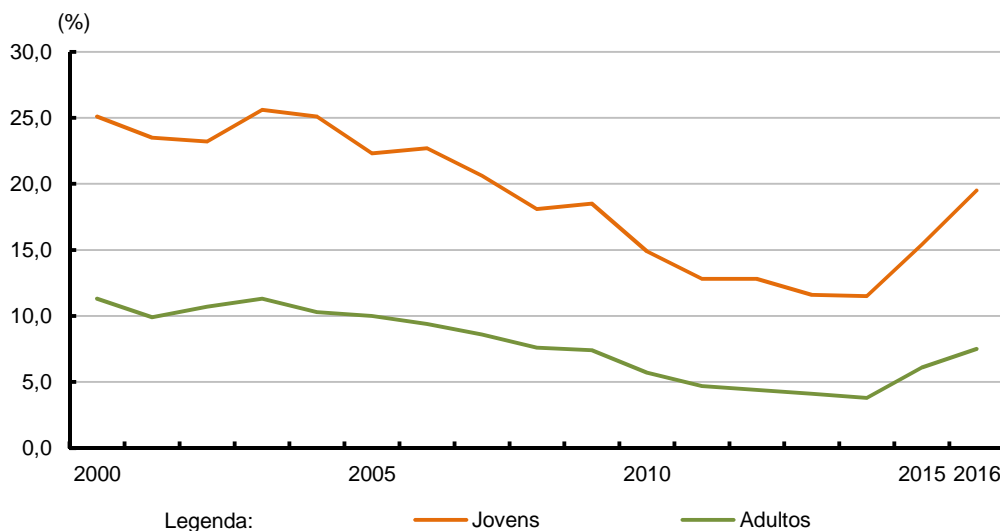
Adultos são os indivíduos de 30 a 59 anos.

Desemprego teve novo aumento entre os jovens

17 – A conjuntura de crise econômica, em 2016, continuou atingindo, com severidade, os jovens, uma vez que a taxa de desemprego entre eles aumentou 26,6%, ao passar de 15,4% em 2015 para 19,5% em 2016 (Gráfico 7). O contingente de jovens desempregados foi estimado em 106 mil, em 2016, acréscimo de 17 mil em relação ao ano anterior (Tabela 7 do Anexo). Esse resultado deve-se à retração no nível ocupacional desse segmento populacional (menos 48 mil ocupados), a qual foi muito superior à saída de jovens da força de trabalho (31 mil pessoas). A proporção de jovens no desemprego total pouco se alterou, tendo passado de 52,3% em 2015 para 52,7% em 2016.

Gráfico 7

Taxa de desemprego de jovens e de adultos na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000-16



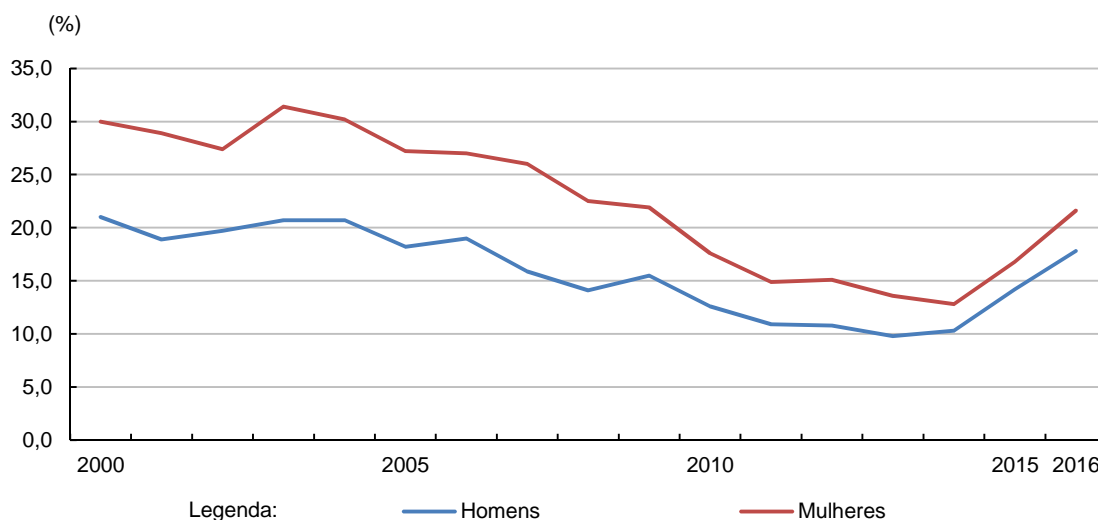
Legenda: — Jovens — Adultos

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.
 NOTA: 1. Jovens são os indivíduos de 15 a 29 anos.
 2. Adultos são indivíduos de 30 a 59 anos.

18 – As taxas de desemprego dos jovens, por sexo, apresentaram, em 2016, crescimento um pouco mais intenso entre as mulheres (28,6%) do que entre os homens (25,3%). Esse indicador aumentou de 16,8% em 2015 para 21,6% em 2016 para elas e de 14,2% para 17,8% para eles no mesmo período (Gráfico 8).

Gráfico 8

Taxa de desemprego de jovens, por sexo, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000-16

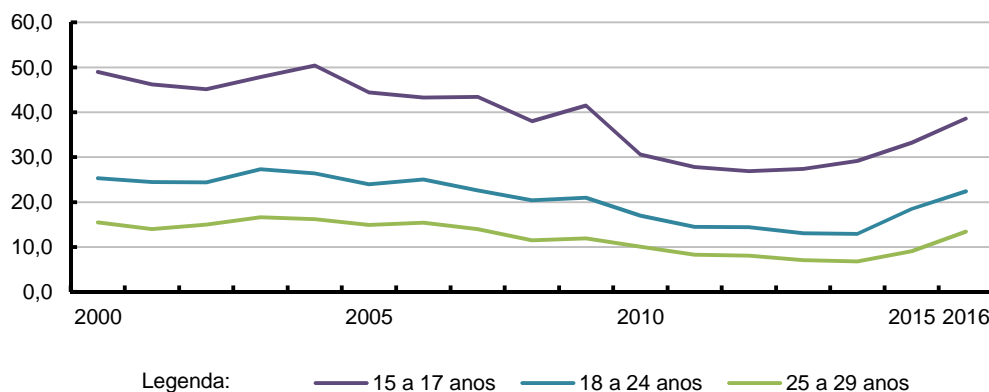


FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.
 NOTA: Jovens são os indivíduos de 15 a 29 anos.

19 – Ao se analisar a taxa de desemprego dos jovens, por faixas etárias, percebe-se uma maior incidência do desemprego entre os adolescentes de 15 a 17 anos, cuja taxa aumentou de 33,2% em 2015 para 38,6% em 2016 (Gráfico 9). Já a taxa de desemprego do segmento de 18 a 24 anos elevou-se de 18,5% para 22,4%, e a do segmento de 25 a 29 anos, de 9,1% para 13,4% nesse mesmo período. Esses três grupos etários representavam, em 2016, 6,3%, 31,0% e 15,4% do total de desempregados respectivamente.

Gráfico 9

Taxa de desemprego dos jovens, por faixas etárias selecionadas, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2000-16 (%)



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: Jovens são os indivíduos de 15 a 29 anos.

ANEXO

Tabela 1

Estimativa da População em Idade Ativa, por faixas etárias selecionadas e sexo, na RMPA — 2000-16

PERÍODO	TOTAL	JOVENS									ADULTOS					
		15 a 17 anos			18 a 24 anos			25 a 29 anos			15 a 29 anos			30 a 59 anos		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
2000	2964	99	103	202	229	232	461	127	137	264	455	472	927	639	735	1374
2001	2991	101	97	198	234	236	470	129	131	260	464	464	928	661	740	1401
2002	3031	96	96	192	240	241	481	131	141	272	467	478	945	653	754	1407
2003	3061	97	94	191	243	246	489	138	142	280	478	482	960	661	758	1419
2004	3114	100	98	198	253	245	498	143	147	290	496	490	986	666	769	1435
2005	3169	96	97	193	250	243	493	151	154	305	497	494	991	681	789	1470
2006	3210	96	93	189	242	241	483	157	160	317	495	494	989	682	793	1475
2007	3256	91	91	182	235	243	478	162	161	323	488	495	983	697	811	1508
2008	3297	95	90	185	233	230	463	163	174	337	491	494	985	710	820	1530
2009	3356	94	86	180	226	223	449	160	175	335	480	484	964	731	845	1576
2010	3387	94	90	184	228	222	450	159	169	328	481	481	962	741	854	1595
2011	3434	95	88	183	217	217	434	160	168	328	472	473	945	747	861	1608
2012	3456	94	94	188	223	221	444	155	156	311	472	471	943	751	873	1624
2013	3480	89	93	182	212	218	430	155	151	306	456	462	918	766	885	1651
2014	3517	90	90	180	210	204	414	140	147	287	440	441	881	770	893	1663
2015	3543	87	82	169	216	206	422	141	152	293	444	440	884	775	905	1680
2016	3556	93	86	179	204	209	413	145	144	289	442	439	881	771	900	1671

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: Estimativa em 1.000 pessoas.

Tabela 2

Proporção da População em Idade Ativa, por faixas etárias selecionadas e sexo, na RMPA — 2000-16

(%)

PERÍODO	TOTAL	JOVENS											ADULTOS			
		15 a 17 anos			18 a 24 anos			25 a 29 anos			15 a 29 anos			30 a 59 anos		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
2000	100,0	3,4	3,5	6,9	7,7	7,8	15,5	4,3	4,6	8,9	15,4	15,9	31,3	21,6	24,8	46,4
2001	100,0	3,4	3,3	6,7	7,8	7,9	15,7	4,3	4,4	8,7	15,5	15,6	31,1	22,1	24,7	46,8
2002	100,0	3,2	3,1	6,3	7,9	8,0	15,9	4,3	4,7	9,0	15,4	15,8	31,2	21,5	24,9	46,4
2003	100,0	3,1	3,1	6,2	7,9	8,1	16,0	4,5	4,6	9,1	15,5	15,8	31,3	21,6	24,8	46,4
2004	100,0	3,2	3,2	6,4	8,1	7,9	16,0	4,6	4,7	9,3	15,9	15,8	31,7	21,4	24,7	46,1
2005	100,0	3,0	3,1	6,1	7,9	7,7	15,6	4,8	4,8	9,6	15,7	15,6	31,3	21,5	24,9	46,4
2006	100,0	3,0	2,9	5,9	7,5	7,5	15,0	4,9	5,0	9,9	15,4	15,4	30,8	21,3	24,7	46,0
2007	100,0	2,8	2,8	5,6	7,2	7,5	14,7	5,0	4,9	9,9	15,0	15,2	30,2	21,4	24,9	46,3
2008	100,0	2,9	2,7	5,6	7,1	6,9	14,0	4,9	5,3	10,2	14,9	14,9	29,8	21,5	24,9	46,4
2009	100,0	2,8	2,6	5,4	6,7	6,7	13,4	4,8	5,2	10,0	14,3	14,5	28,8	21,8	25,2	47,0
2010	100,0	2,8	2,6	5,4	6,7	6,6	13,3	4,7	5,0	9,7	14,2	14,2	28,4	21,9	25,2	47,1
2011	100,0	2,7	2,6	5,3	6,3	6,3	12,6	4,7	4,9	9,6	13,7	13,8	27,5	21,7	25,1	46,8
2012	100,0	2,7	2,7	5,4	6,4	6,4	12,8	4,5	4,5	9,0	13,6	13,6	27,2	21,7	25,3	47,0
2013	100,0	2,5	2,7	5,2	6,1	6,3	12,4	4,5	4,3	8,8	13,1	13,3	26,4	22,0	25,4	47,4
2014	100,0	2,5	2,6	5,1	6,0	5,8	11,8	4,0	4,2	8,2	12,5	12,6	25,1	21,9	25,4	47,3
2015	100,0	2,5	2,3	4,8	6,1	5,8	11,9	4,0	4,3	8,3	12,6	12,4	25,0	21,9	25,5	47,4
2016	100,0	2,6	2,4	5,0	5,7	5,9	11,6	4,1	4,1	8,2	12,4	12,4	24,8	21,7	25,3	47,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.

Tabela 3

Estimativa da População Economicamente Ativa, por faixas etárias selecionadas e sexo, na RMPA — 2000-16

PERÍODO	TOTAL	JOVENS												ADULTOS		
		15 a 17 anos			18 a 24 anos			25 a 29 anos			15 a 29 anos			30 a 59 anos		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
2000	1746	45	39	84	193	162	355	119	97	216	357	298	655	562	457	1019
2001	1753	39	34	73	193	163	356	120	95	215	352	292	644	578	465	1043
2002	1743	34	30	64	197	168	365	120	101	221	351	299	650	561	471	1032
2003	1772	36	29	65	201	175	376	126	104	230	363	308	671	569	467	1036
2004	1803	34	30	64	209	178	387	130	110	240	373	318	691	570	479	1049
2005	1819	29	25	54	208	176	384	137	116	253	374	317	691	578	486	1064
2006	1823	28	24	52	201	173	374	144	120	264	373	317	690	577	493	1070
2007	1853	24	22	46	194	175	369	148	122	270	366	319	685	592	507	1099
2008	1935	27	26	53	192	167	359	151	138	289	370	331	701	615	538	1153
2009	1950	24	21	45	186	162	348	148	141	289	358	324	682	633	550	1183
2010	1954	22	20	42	186	158	344	148	133	281	356	311	667	643	558	1201
2011	1961	23	21	44	180	154	334	147	133	280	350	308	658	647	559	1206
2012	1970	25	24	49	180	153	333	140	122	262	345	299	644	649	576	1225
2013	1966	22	21	43	169	151	320	141	119	260	332	291	623	658	582	1240
2014	1913	19	18	37	163	131	294	126	109	235	308	258	566	655	581	1236
2015	1938	19	17	36	163	134	297	125	115	240	307	266	573	661	589	1250
2016	1888	16	16	32	151	128	279	126	105	231	293	249	542	647	582	1229

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: Estimativa em 1.000 pessoas.

Tabela 4

Taxas de participação, por faixas etárias selecionadas e sexo, na RMPA — 2000-16

PERÍODO	TOTAL	JOVENS												ADULTOS			(%)
		15 a 17 anos			18 a 24 anos			25 a 29 anos			15 a 29 anos			30 a 59 anos			
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
2000	58,9	45,2	38,0	41,5	84,3	69,6	76,9	93,2	70,6	81,5	78,2	63,0	70,5	87,9	62,1	74,1	
2001	58,6	38,9	34,6	36,8	82,2	69,0	75,6	92,9	72,4	82,6	75,8	62,7	69,3	87,3	62,8	74,4	
2002	57,5	35,5	30,7	33,1	82,3	69,4	75,8	91,3	72,1	81,4	75,1	62,4	68,7	86,0	62,5	73,4	
2003	57,9	37,7	30,5	34,1	83,1	70,9	77,0	91,4	73,4	82,3	76,3	63,8	70,0	86,1	61,7	73,1	
2004	57,9	33,7	31,0	32,4	83,0	72,5	77,8	90,8	74,4	82,5	75,3	64,8	70,1	85,5	62,2	73,0	
2005	57,4	30,2	26,4	28,3	83,4	72,0	77,8	90,5	75,2	82,8	75,3	64,1	69,7	84,8	61,6	72,4	
2006	56,8	29,4	25,4	27,5	83,1	71,7	77,4	91,5	75,0	83,2	75,4	64,1	69,7	84,4	62,2	72,5	
2007	56,9	26,7	24,1	25,4	82,5	72,0	77,2	91,4	75,5	83,5	75,0	64,4	69,7	84,9	62,5	72,8	
2008	58,7	28,4	28,5	28,4	82,1	73,0	77,6	92,4	79,3	85,7	75,2	67,1	71,1	86,7	65,5	75,3	
2009	58,1	26,0	24,1	25,1	82,1	72,8	77,4	92,7	80,5	86,4	74,7	66,9	70,8	86,5	65,1	75,0	
2010	57,7	23,6	22,4	23,0	81,9	71,1	76,5	92,9	78,8	85,7	74,2	64,7	69,4	86,7	65,4	75,3	
2011	57,1	24,8	23,7	24,3	82,9	71,1	77,0	91,9	78,8	85,2	74,3	65,0	69,7	86,6	64,8	74,9	
2012	57,0	26,8	25,5	26,2	80,8	69,0	74,9	90,5	78,2	84,4	73,2	63,4	68,3	86,5	65,9	75,4	
2013	56,5	25,0	22,9	23,9	79,9	69,1	74,4	90,8	78,5	84,8	72,9	62,9	67,9	85,9	65,7	75,1	
2014	54,4	21,5	20,4	20,9	77,9	64,2	71,1	89,4	74,1	81,5	70,0	58,5	64,3	85,0	65,0	74,3	
2015	54,7	21,2	20,7	20,9	75,6	64,8	70,3	88,3	75,9	81,9	68,9	60,4	64,7	85,2	65,0	74,3	
2016	53,1	17,5	19,1	18,3	73,8	61,3	67,5	87,1	72,9	80,0	66,2	56,8	61,6	84,0	64,7	73,6	

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.

Tabela 5

Estimativa dos ocupados, por faixas etárias selecionadas e sexo, na RMPA — 2000-16

PERÍODO	TOTAL OCUPADOS	JOVENS											ADULTOS			
		15 a 17 anos			18 a 24 anos			25 a 29 anos			15 a 29 anos			30 a 59 anos		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
2000	1456	25	18	43	152	113	265	105	78	183	282	209	491	506	398	904
2001	1492	24	15	39	155	114	269	107	78	185	285	208	493	530	410	940
2002	1476	20	15	35	156	120	276	106	82	188	282	217	499	509	413	922
2003	1476	21	13	34	156	117	273	110	82	192	287	212	499	513	405	918
2004	1516	19	13	32	162	122	284	114	87	201	295	222	517	521	420	941
2005	1555	18	12	30	166	126	292	122	93	215	306	231	537	530	428	958
2006	1562	17	13	30	159	121	280	126	97	223	302	231	533	531	439	970
2007	1614	15	11	26	159	126	285	133	99	232	307	236	543	550	454	1004
2008	1718	18	15	33	161	124	285	138	118	256	317	257	574	578	488	1066
2009	1734	16	11	27	154	121	275	133	121	254	303	253	556	595	500	1095
2010	1784	17	12	29	159	127	286	136	117	253	312	256	568	614	518	1132
2011	1818	17	14	31	158	128	286	137	120	257	312	262	574	621	528	1149
2012	1832	20	16	36	158	127	285	131	110	241	309	253	562	624	547	1171
2013	1840	(1)	15	31	150	128	278	133	109	242	299	252	551	635	554	1189
2014	1800	(1)	(1)	26	144	112	256	118	101	219	276	225	501	632	557	1189
2015	1769	(1)	10	24	134	108	242	116	102	218	264	220	484	621	553	1174
2016	1686	(1)	8	19	120	97	217	110	90	200	241	195	436	598	539	1137

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: Estimativa em 1.000 pessoas.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 6

Taxas de ocupação por faixas etárias selecionadas e sexo, na RMPA — 2000-16

(%)

PERÍODO	TOTAL	JOVENS												ADULTOS		
		15 a 17 anos			18 a 24 anos			25 a 29 anos			15 a 29 anos			30 a 59 anos		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
2000	49,1	25,0	17,5	21,2	66,7	48,3	57,4	81,7	56,9	68,9	61,8	44,1	52,8	79,2	54,0	65,7
2001	49,5	23,9	15,5	19,8	65,9	48,4	57,1	82,8	59,4	71,0	61,5	44,6	53,0	80,0	55,4	67,0
2002	48,4	21,2	15,2	18,2	65,2	49,5	57,3	80,3	58,8	69,2	60,4	45,4	52,8	78,0	54,7	65,5
2003	49,6	22,2	13,3	17,8	64,6	47,3	55,9	80,0	57,6	68,6	60,5	43,7	52,0	77,7	53,5	64,8
2004	49,8	19,0	13,0	16,1	64,7	49,7	57,3	79,4	59,2	69,2	59,7	45,2	52,5	78,2	54,5	65,5
2005	49,3	18,3	13,2	15,7	66,7	51,3	59,1	80,7	60,5	70,5	61,6	46,7	54,2	77,7	54,2	65,1
2006	47,6	17,7	13,3	15,6	65,9	50,1	58,0	79,9	61,1	70,4	61,0	46,8	53,9	77,7	55,3	65,7
2007	46,6	17,1	11,7	14,4	67,9	51,9	59,8	82,1	61,4	71,8	63,1	47,6	55,3	78,8	56,0	66,5
2008	47,2	19,4	15,8	17,6	68,9	54,5	61,8	84,6	67,5	75,8	64,5	52,0	58,3	81,5	59,4	69,6
2009	44,8	17,0	12,1	14,7	67,8	54,4	61,2	83,5	69,3	76,1	63,1	52,3	57,7	81,3	59,2	69,4
2010	46,3	18,0	13,9	16,0	69,8	57,2	63,5	85,3	69,2	77,0	64,8	53,3	59,1	82,8	60,7	71,0
2011	46,8	18,8	16,2	17,5	72,7	59,0	65,8	85,4	71,2	78,1	66,2	55,4	60,8	83,2	61,2	71,4
2012	46,3	20,9	17,4	19,1	70,8	57,4	64,1	84,3	70,7	77,5	65,3	53,9	59,6	83,1	62,6	72,1
2013	41,7	18,6	16,2	17,4	71,1	58,5	64,7	85,5	71,9	78,8	65,7	54,4	60,0	82,9	62,6	72,0
2014	36,9	15,9	13,8	14,8	68,9	54,8	62,0	83,8	68,6	76,0	62,8	51,0	56,9	82,1	62,3	71,5
2015	38,9	15,2	12,7	14,0	62,0	52,5	57,3	81,8	67,5	74,4	59,1	50,2	54,7	80,0	61,1	69,8
2016	36,6	12,2	10,2	11,2	58,6	46,2	52,4	75,8	62,7	69,3	54,4	44,6	49,5	77,6	59,9	68,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.

Tabela 7

Estimativas dos desempregados, por faixas etárias selecionadas e sexo, na RMPA — 2000-16

PERÍODO	TOTAL DE DESEMPREGADOS	JOVENS									ADULTOS					
		15 a 17 anos			18 a 24 anos			25 a 29 anos			15 a 29 anos			30 a 59 anos		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
2000	290	20	21	41	41	49	90	14	19	33	75	89	164	56	59	115
2001	261	15	19	34	38	49	87	13	17	30	67	84	151	48	55	103
2002	267	14	15	29	41	48	89	14	19	33	69	82	151	52	58	111
2003	296	15	16	31	45	58	103	16	22	38	76	96	172	56	62	118
2004	287	15	17	32	47	56	103	16	23	39	78	96	174	49	59	108
2005	264	11	13	24	42	50	92	15	23	38	68	86	154	48	58	106
2006	261	11	11	22	42	52	94	18	23	41	71	86	157	46	54	100
2007	239	9	11	20	35	49	84	15	23	38	59	83	142	42	53	95
2008	217	9	11	20	31	43	74	13	20	33	53	74	127	37	50	87
2009	216	8	10	18	32	41	73	15	20	35	55	71	126	38	50	88
2010	170	5	8	13	27	31	58	12	16	28	44	55	99	29	40	69
2011	143	6	7	13	22	26	48	10	13	23	38	46	84	26	31	57
2012	138	5	8	13	22	26	48	9	12	21	36	46	82	25	29	54
2013	126	(1)	6	12	19	23	42	8	10	18	33	39	72	23	28	51
2014	113	(1)	(1)	11	19	19	38	8	8	16	32	33	65	23	24	47
2015	169	(1)	7	12	29	26	55	9	13	22	43	46	89	40	36	76
2016	202	(1)	8	13	31	31	62	16	15	31	52	54	106	49	43	92

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. Estimativa em 1.000 pessoas

(1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

Tabela 8

Proporção de desempregados, por faixas etárias selecionadas e sexo, na RMPA — 2000-16

PERÍODO	TOTAL DE DESEMPREGADOS	JOVENS												ADULTOS			Total
		15 a 17 anos			18 a 24 anos			25 a 29 anos			15 a 29 anos			30 a 59 anos			
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
2000	100,0	6,9	7,3	14,2	13,8	17,1	30,9	5,0	6,5	11,5	25,7	30,9	56,6	19,1	20,5	39,6	
2001	100,0	5,8	7,1	12,9	14,7	18,6	33,3	5,0	6,5	11,5	25,5	32,2	57,7	18,4	20,9	39,3	
2002	100,0	5,1	5,6	10,7	15,3	18,0	33,3	5,4	7,0	12,4	25,8	30,6	56,4	19,6	21,8	41,4	
2003	100,0	5,0	5,5	10,5	15,1	19,6	34,7	5,3	7,6	12,9	25,4	32,7	58,1	18,8	21,0	39,8	
2004	100,0	5,2	6,1	11,3	16,2	19,5	35,7	5,7	7,9	13,6	27,1	33,5	60,6	17,2	20,5	37,7	
2005	100,0	4,3	4,9	9,2	15,8	19,2	35,0	5,7	8,6	14,3	25,8	32,7	58,5	18,3	22,0	40,3	
2006	100,0	4,3	4,3	8,6	15,9	20,1	36,0	7,0	8,6	15,6	27,2	33,0	60,2	17,5	21,0	38,5	
2007	100,0	3,7	4,7	8,4	14,5	20,5	35,0	6,3	9,6	15,9	24,5	34,8	59,3	17,6	22,2	39,8	
2008	100,0	4,0	5,3	9,3	14,3	19,6	33,9	5,9	9,5	15,4	24,2	34,4	58,6	17,1	23,2	40,3	
2009	100,0	3,9	4,7	8,6	14,9	18,8	33,7	6,8	9,1	15,9	25,6	32,6	58,2	17,5	23,0	40,5	
2010	100,0	3,1	4,5	7,6	16,1	18,2	34,3	7,1	9,5	16,6	26,3	32,2	58,5	16,9	23,5	40,4	
2011	100,0	3,9	4,7	8,6	15,5	18,4	33,9	7,2	9,0	16,2	26,6	32,1	58,7	17,8	21,9	39,7	
2012	100,0	4,1	5,5	9,6	16,0	18,6	34,6	6,9	8,5	15,4	27,0	32,6	59,6	18,2	20,7	38,9	
2013	100,0	(1)	4,9	9,5	14,9	18,6	33,5	6,6	8,1	14,7	26,1	31,6	57,7	18,4	22,1	40,5	
2014	100,0	(1)	(1)	9,7	16,6	16,8	33,4	6,9	7,1	14,0	28,0	29,1	57,1	19,7	21,3	41,0	
2015	100,0	(1)	3,9	7,0	17,3	15,1	32,4	5,4	7,5	12,9	25,8	26,5	52,3	24,0	21,2	45,2	
2016	100,0	(1)	3,8	6,3	15,3	15,7	31,0	8,1	7,3	15,4	25,9	26,8	52,7	24,5	21,3	45,8	

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

Tabela 9

Taxa de desemprego, por faixas etárias selecionadas e sexo, na RMPA — 2000-16

(%)

PERÍODO	TOTAL DE DESEMPREGADOS	JOVENS												ADULTOS		
		15 a 17 anos			18 a 24 anos			25 a 29 anos			15 a 29 anos			30 a 59 anos		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
2000	16,6	44,7	53,9	49,0	20,9	30,6	25,3	12,3	19,4	15,5	21,0	30,0	25,1	9,9	13,0	11,3
2001	14,9	38,5	55,1	46,2	19,9	29,9	24,5	10,9	18,0	14,0	18,9	28,9	23,5	8,3	11,8	9,9
2002	15,3	40,3	50,6	45,1	20,7	28,7	24,4	12,0	18,4	15,0	19,7	27,4	23,2	9,3	12,4	10,7
2003	16,7	40,9	56,5	47,8	22,2	33,3	27,3	12,5	21,5	16,6	20,7	31,4	25,6	9,8	13,3	11,3
2004	15,9	43,7	58,0	50,4	22,1	31,5	26,4	12,6	20,5	16,2	20,7	30,2	25,1	8,6	12,3	10,3
2005	14,5	39,4	50,1	44,4	20,0	28,8	24,0	10,9	19,6	14,9	18,2	27,2	22,3	8,3	11,9	10,0
2006	14,3	39,8	47,5	43,3	20,6	30,1	25,0	12,7	18,5	15,4	19,0	27,0	22,7	7,9	11,1	9,4
2007	12,9	36,1	51,4	43,4	17,8	27,9	22,6	10,1	18,7	14,0	15,9	26,0	20,6	7,1	10,4	8,6
2008	11,2	31,7	44,7	38,0	16,1	25,3	20,4	8,5	14,8	11,5	14,1	22,5	18,1	6,0	9,3	7,6
2009	11,1	34,6	49,6	41,5	17,4	25,2	21,0	10,0	14,0	11,9	15,5	21,9	18,5	6,0	9,1	7,4
2010	8,7	24,0	37,9	30,6	14,8	19,6	17,0	8,1	12,3	10,1	12,6	17,6	14,9	4,5	7,2	5,7
2011	7,3	24,2	31,9	27,8	12,3	17,1	14,5	7,1	9,6	8,3	10,9	14,9	12,8	3,9	5,6	4,7
2012	7,0	22,1	32,1	26,9	12,3	16,9	14,4	6,8	9,6	8,1	10,8	15,1	12,8	3,9	5,0	4,4
2013	6,4	(1)	29,1	27,4	11,0	15,4	13,1	5,9	8,5	7,1	9,8	13,6	11,6	3,5	4,8	4,1
2014	5,9	(1)	(1)	29,2	11,6	14,6	12,9	6,3	7,4	6,8	10,3	12,8	11,5	3,4	4,2	3,8
2015	8,7	(1)	38,6	33,2	17,9	19,1	18,5	7,3	11,0	9,1	14,2	16,8	15,4	6,1	6,1	6,1
2016	10,7	(1)	46,7	38,6	20,5	24,6	22,4	13,0	13,9	13,4	17,8	21,6	19,5	7,6	7,4	7,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

Tabela 10

Rendimento médio real dos ocupados e assalariados no trabalho principal, faixas etárias selecionadas e sexo, na RMPA — 2000-16

PERÍODO	OCUPADOS(1)							ASSALARIADOS (2)						
	TOTAL	Jovens			Adultos			TOTAL	Jovens			Adultos		
		15 a 29 anos			30 a 59 anos				15 a 29 anos			30 a 59 anos		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
2000	2173	1586	1293	1460	3035	1974	2562	2144	1521	1326	1439	2929	2299	2668
2001	2101	1604	1266	1461	2876	1907	2448	2120	1553	1307	1452	2854	2252	2604
2002	2074	1549	1258	1422	2834	1950	2432	2080	1501	1288	1411	2780	2294	2571
2003	1889	1386	1171	1295	2566	1765	2209	1923	1348	1182	1280	2585	2134	2395
2004	1883	1445	1172	1328	2490	1814	2185	1946	1416	1222	1334	2543	2187	2393
2005	1908	1469	1206	1356	2536	1823	2213	1946	1451	1244	1364	2553	2157	2386
2006	1924	1516	1231	1393	2568	1791	2210	1960	1490	1256	1391	2581	2098	2376
2007	1972	1523	1253	1405	2605	1881	2272	2008	1515	1276	1413	2595	2223	2436
2008	2021	1560	1330	1456	2647	1932	2315	2033	1516	1338	1437	2624	2238	2456
2009	2087	1575	1330	1462	2750	1987	2396	2076	1528	1345	1445	2679	2263	2498
2010	2173	1688	1413	1564	2841	2035	2466	2138	1654	1406	1543	2776	2222	2531
2011	2208	1765	1452	1622	2845	2077	2489	2177	1699	1433	1577	2757	2300	2557
2012	2223	1789	1459	1639	2865	2059	2484	2175	1731	1439	1598	2772	2225	2529
2013	2289	1821	1477	1664	2917	2169	2565	2251	1773	1462	1629	2822	2357	2611
2014	2288	1798	1501	1663	2919	2148	2555	2239	1760	1463	1625	2814	2272	2564
2015	2115	1683	1420	1565	2582	2048	2325	2055	1618	1402	1521	2466	2161	2325
2016	1945	1544	1404	1481	2378	1838	2113	1905	1498	1404	1456	2261	1954	2116
Δ% anual														
2016/2015	-8,0	-8,3	-1,1	-5,4	-7,9	-10,3	-9,1	-7,3	-7,4	0,1	-4,3	-8,3	-9,6	-9,0
2015/2014	-7,6	-6,4	-5,4	-5,9	-11,5	-4,7	-9,0	-8,2	-8,1	-4,2	-6,4	-12,4	-4,9	-9,3
2014/2013	0,0	-1,3	1,6	-0,1	0,1	-1,0	-0,4	-0,5	-0,7	0,1	-0,2	-0,3	-3,6	-1,8
2013/2012	3,0	1,8	1,2	1,5	1,8	5,3	3,3	3,5	2,4	1,6	1,9	1,8	5,9	3,2
2012/2011	0,7	1,4	0,5	1,0	0,7	-0,9	-0,2	-0,1	1,9	0,4	1,3	0,5	-3,3	-1,1
2011/2010	1,6	4,6	2,8	3,7	0,1	2,1	0,9	1,8	2,7	1,9	2,2	-0,7	3,5	1,0
2010/2009	4,1	7,2	6,2	7,0	3,3	2,4	2,9	3,0	8,2	4,5	6,8	3,6	-1,8	1,3
2009/2008	3,3	1,0	0,0	0,4	3,9	2,8	3,5	2,1	0,8	0,5	0,6	2,1	1,1	1,7
2008/2007	2,5	2,4	6,1	3,6	1,6	2,7	1,9	1,2	0,1	4,9	1,7	1,1	0,7	0,8
2007/2006	2,5	0,5	1,8	0,9	1,4	5,0	2,8	2,4	1,7	1,6	1,6	0,5	6,0	2,5
2006/2005	0,8	3,2	2,1	2,7	1,3	-1,8	-0,1	0,7	2,7	1,0	2,0	1,1	-2,7	-0,4
2005/2004	1,3	1,7	2,9	2,1	1,8	0,5	1,3	0,0	2,5	1,8	2,2	0,4	-1,4	-0,3
2004/2003	-0,3	4,3	0,1	2,5	-3,0	2,8	-1,1	1,2	5,0	3,4	4,2	-1,6	2,5	-0,1
2003/2002	-8,9	-10,5	-6,9	-8,9	-9,5	-9,5	-9,2	-7,5	-10,2	-8,2	-9,3	-7,0	-7,0	-6,8
2002/2001	-1,3	-3,4	-0,6	-2,7	-1,5	2,3	-0,7	-1,9	-3,3	-1,5	-2,8	-2,6	1,9	-1,3
2001/2000	-3,3	1,1	-2,1	0,1	-5,2	-3,4	-4,4	-1,1	2,1	-1,4	0,9	-2,6	-2,0	-2,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./16.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

Tabela 11

Proporção de trabalhadores assalariados de baixo salário na RMPA — 2000-16

(%)

PERÍODO	TOTAL	JOVENS			ADULTOS		
		15 a 29 anos			30 a 59 anos		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
2000	25,1	30,9	38,3	34,1	11,1	26,5	18,3
2001	24,5	28,9	36,4	32,1	11,7	26,8	18,8
2002	23,6	27,7	35,5	31,2	11,4	25,2	18,0
2003	22,1	26,6	33,6	29,6	10,0	23,9	16,6
2004	21,4	24,9	32,6	28,3	10,6	23,0	16,4
2005	19,8	22,4	29,3	25,3	9,5	22,4	15,6
2006	18,9	21,0	28,5	24,3	8,9	21,9	15,0
2007	18,8	20,5	27,2	23,5	9,7	21,4	15,3
2008	18,6	21,3	26,6	23,7	9,1	20,9	14,8
2009	16,6	18,8	24,1	21,2	8,5	18,8	13,4
2010	15,6	16,7	23,9	20,0	7,4	18,4	12,6
2011	16,1	17,6	25,9	21,5	7,3	18,7	12,7
2012	16,2	17,3	24,6	20,6	7,3	19,6	13,2
2013	15,9	17,9	24,5	21,0	7,4	18,4	12,7
2014	14,9	16,6	25,9	20,8	7,3	16,2	11,6
2015	14,8	18,1	24,6	21,0	7,9	15,3	11,5
2016	8,0	10,6	12,9	11,6	4,1	8,1	6,1

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: Utiliza-se, neste Informativo, a definição de emprego de baixos salários da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que é a de que os trabalhadores de baixos salários são aqueles que recebem menos de dois terços da mediana do salário-hora de uma economia.

Tabela A

Distribuição da População em Idade Ativa por faixas etárias selecionadas, situação de trabalho, estudo e sexo, na RMPA — anos selecionados

PERÍODO	SITUAÇÃO DE TRABALHO E ESTUDO	JOVENS (%)											
		15 a 17 anos			18 a 24 anos			25 a 29 anos			15 a 29 anos		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
2000	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Só estuda	50,4	53,5	52,0	9,7	12,3	11,0	(1)	3,2	2,4	16,3	18,6	17,5
	Estuda e trabalha e/ou procura trabalho	32,2	29,5	30,8	25,9	24,7	25,3	14,0	10,6	12,2	23,9	21,7	22,8
	Só trabalha e/ou procura trabalho	13,0	8,5	10,7	58,4	44,9	51,6	79,2	59,9	69,2	54,3	41,3	47,7
	Nem estuda nem trabalha	4,3	8,5	6,5	6,0	18,1	12,1	5,2	26,2	16,1	5,4	18,3	12,0
2005	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Só estuda	65,1	66,1	65,6	9,9	12,0	11,0	3,0	4,0	3,5	18,5	20,1	19,3
	Estuda e trabalha e/ou procura trabalho	21,8	21,3	21,5	23,0	24,7	23,8	13,4	13,3	13,3	19,8	20,5	20,2
	Só trabalha e/ou procura trabalho	8,3	5,1	6,7	60,5	47,3	54,0	77,1	61,9	69,5	55,5	43,6	49,6
	Nem estuda nem trabalha	4,7	7,5	6,1	6,6	16,0	11,2	6,5	20,8	13,7	6,2	15,8	11,0
2010	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Só estuda	71,6	70,5	71,0	10,5	12,3	11,4	(1)	(1)	2,3	19,6	19,8	19,7
	Estuda e trabalha e/ou procura trabalho	17,6	17,9	17,7	21,6	23,5	22,5	13,1	12,6	12,8	18,0	18,6	18,3
	Só trabalha e/ou procura trabalho	6,1	(1)	5,3	60,3	47,6	54,0	79,8	66,3	72,9	56,2	46,1	51,1
	Nem estuda nem trabalha	(1)	7,2	6,0	7,6	16,6	12,1	5,1	18,5	12,0	6,2	15,5	10,9
2014	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Só estuda	72,7	73,8	73,2	12,7	17,0	14,8	(1)	5,5	4,6	22,1	24,8	23,4
	Estuda e trabalha e/ou procura trabalho	16,7	15,7	16,2	19,6	21,2	20,4	12,7	12,0	12,3	16,8	17,0	16,9
	Só trabalha e/ou procura trabalho	(1)	(1)	4,7	58,3	43,0	50,7	76,7	62,1	69,2	53,2	41,5	47,4
	Nem estuda nem trabalha	(1)	(1)	5,8	9,4	18,8	14,1	7,0	20,5	13,9	7,9	16,7	12,3
2015	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Só estuda	74,3	73,7	74,0	15,0	18,6	16,8	(1)	5,3	4,6	23,1	24,3	23,7
	Estuda e trabalha e/ou procura trabalho	14,6	17,2	15,9	18,4	19,7	19,1	13,5	11,7	12,6	16,1	16,5	16,3
	Só trabalha e/ou procura trabalho	(1)	(1)	5,1	57,1	45,1	51,2	74,8	64,1	69,3	52,8	43,9	48,4
	Nem estuda nem trabalha	(1)	(1)	5,0	9,5	16,6	12,9	7,9	18,8	13,6	8,0	15,3	11,6
2016	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Só estuda	77,7	75,8	76,8	18,0	20,4	19,2	5,0	5,3	5,1	26,4	26,3	26,3
	Estuda e trabalha e/ou procura trabalho	12,7	14,8	13,7	18,0	19,0	18,5	10,4	9,9	10,2	14,4	15,2	14,8
	Só trabalha e/ou procura trabalho	(1)	(1)	4,6	55,8	42,3	49,0	76,7	63,0	69,8	51,8	41,7	46,8
	Nem estuda nem trabalha	(1)	(1)	4,9	8,3	18,2	13,3	7,9	21,9	14,8	7,4	16,8	12,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Tabela B

Distribuição da População em Idade Ativa por faixas etárias selecionadas, sexo e escolaridade, na RMPA — anos selecionados

PERÍODO	ESCOLARIDADE	JOVENS (%)											
		15 a 17 anos			18 a 24 anos			25 a 29 anos			15 a 29 anos		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
2000	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Analfabeto (1)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	0,9	(4)	(4)	(4)	1,0	0,9	1,0
	Fundamental Incompleto	47,8	37,5	42,5	31,6	23,4	27,5	35,7	33,3	34,5	36,3	29,3	32,7
	Fundamental Completo (2)	47,8	57,0	52,5	29,1	26,0	27,5	20,4	18,7	19,5	30,7	30,6	30,7
	Médio completo (3)	(4)	4,9	4,2	37,0	47,7	42,4	34,6	35,7	35,2	29,0	34,9	32,0
	Superior completo	(4)	(4)	(4)	(4)	2,1	1,7	8,1	11,1	9,6	2,9	4,2	3,6
2005	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Analfabeto (1)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	1,0	(4)	0,9
	Fundamental Incompleto	40,1	31,0	35,5	20,7	15,5	18,1	24,3	20,9	22,6	25,6	20,2	22,9
	Fundamental Completo (2)	54,8	62,8	58,8	28,8	25,4	27,1	20,1	18,0	19,0	31,2	30,4	30,8
	Médio completo (3)	(4)	6,0	5,0	48,1	56,2	52,1	45,5	46,3	45,9	38,8	43,3	41,1
	Superior completo	(4)	(4)	(4)	(4)	2,5	2,0	8,9	13,4	11,2	3,4	5,4	4,4
2010	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Analfabeto (1)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	0,6
	Fundamental Incompleto	44,7	31,2	38,1	15,4	10,4	12,9	12,9	11,5	12,2	20,3	14,7	17,5
	Fundamental Completo (2)	51,3	63,2	57,2	29,7	25,2	27,5	20,6	18,2	19,3	30,9	29,9	30,4
	Médio completo (3)	(4)	(4)	4,4	51,9	59,9	55,9	53,4	52,3	52,8	43,0	47,0	45,0
	Superior completo	(4)	(4)	(4)	2,4	4,1	3,2	12,3	17,5	15,0	5,2	8,0	6,6
2014	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Analfabeto (1)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)
	Fundamental Incompleto	39,0	28,3	33,7	13,1	8,7	11,0	10,8	8,7	9,7	17,7	12,7	15,2
	Fundamental Completo (2)	56,6	65,0	60,8	29,7	24,4	27,1	19,3	17,8	18,5	31,9	30,5	31,2
	Médio completo (3)	(4)	(4)	4,9	53,9	63,3	58,5	55,0	54,4	54,7	44,0	48,7	46,3
	Superior completo	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	2,7	14,1	18,6	16,4	5,6	7,6	6,6
2015	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Analfabeto (1)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)
	Fundamental Incompleto	35,9	24,2	30,2	13,5	9,2	11,4	10,4	6,9	8,6	16,9	11,2	14,1
	Fundamental Completo (2)	59,3	70,5	64,7	30,9	25,1	28,0	18,1	15,4	16,7	32,4	30,2	31,3
	Médio completo (3)	(4)	(4)	4,5	52,4	61,6	56,9	55,7	55,9	55,8	44,0	49,1	46,5
	Superior completo	(4)	(4)	(4)	(4)	3,7	3,0	15,1	21,3	18,3	5,9	9,1	7,5
2016	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Analfabeto (1)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)
	Fundamental Incompleto	35,3	26,6	31,1	12,7	10,3	11,5	12,3	6,5	9,4	17,3	12,2	14,8
	Fundamental Completo (2)	60,2	68,8	64,3	30,4	25,5	27,9	21,0	19,5	20,2	33,6	32,0	32,8
	Médio completo (3)	(4)	(4)	4,2	54,1	60,8	57,5	54,3	54,4	54,3	43,5	47,7	45,6
	Superior completo	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	2,5	11,9	19,1	15,5	4,8	7,6	6,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE e apoio MTb/FAT.

(1) Inclui alfabetizados sem escolarização. (2) Inclui ensino médio incompleto. (3) Inclui ensino superior incompleto. (4) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

SECRETÁRIO: Carlos Búrigo

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, André Luis Vieira Campos, Leandro Valiati, Ricardo Franzói, Carlos Augusto Schlabitz

CONSELHO CURADOR: Mayara Penna Dias, Olavo Cesar Dias Monteiro e Irma Carina Brum Macolmes

PRESIDENTE: José Reovaldo Oltramari

DIRETOR TÉCNICO: Martinho Roberto Lazzari

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, TRABALHO, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

SECRETÁRIA: Maria Helena Sartori

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE: Gilberto Francisco Baldasso

DIRETOR TÉCNICO: Darci Cunha

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Luis Carlos de Oliveira

DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (Seade)

DIRETOR-EXECUTIVO: Dalmo Nogueira Filho

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO

MINISTRO: Ronaldo Nogueira

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Iracema Keila Castelo Branco (Coordenadora — FEE), Claudia Algayer da Rosa (FGTAS) e Virginia Donoso (DIEESE).

Estatístico Responsável: Fernanda Rodrigues Vargas (FEE).

Pesquisa de Campo: Estela Belíssimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). Auxiliares: Aurora Célia V. Maciel, Clotilde Rejane Meneghetti (FEE). Estagiários: Guilherme Andrei Castelo Branco Navarro, Luana Fernandes de Nardin, Manuela Rosa Pereira, Nathali Almeida Rios (FEE). **Equipe de Aplicação:** Auxiliares: Camila Marques de Souza (FGTAS), Afonso Gaviraghi Ferreira, Daniel Leal Vieira Silveira, Luciano Bracht Barros, Sandra Targanski Krieger (FEE). **Equipe de Crítica:** **Técnicos:** Jaqueline Cristiane dos Santos, Juliano Florczak Almeida, Luciana Pêss, Michele Krieger Bohnert (FGTAS), Adriana Lizete Schneider Dias (FEE). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Iracema Keila Castelo Branco (Coordenadora — FEE). **Técnicos:** Fernanda Rodrigues Vargas, Jorge Augusto Silveira Verlindo, Raul Luís Assumpção Bastos, Rodrigo Goulart Campelo, Romeu Luiz Knob (FEE) e Claudia Algayer da Rosa (FGTAS). **Bolsista:** Priscila von Dietrich (FAPERGS). **Controle de Qualidade:** Juciara Veiga de Campos (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Londi Milke, Sílvio José Ferreira, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Marlene P. Rossset (FGTAS). **Estagiários:** Daiana Figueira dos Santos, Eduardo Hernandes Dutra, Jorge Américo da Silva Winter Junior, Karolainy de Oliveira dos Reis, Luciano Reis, Nathaly Santos Ferro, Vinicius Riskala. **Editoração:** Tatiana Zismann (revisão) (FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

TODOS

PELO RIO GRANDE

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
SOCIAL, TRABALHO, JUSTIÇA
E DIREITOS HUMANOS



MINISTÉRIO DO
TRABALHO



Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134

Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS

E-mail: ped@fee.tche.br

www.fee.rs.gov.br